

EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

Sabes que não te encontras nas estradas do mundo por capricho da Divindade, como se fosses marionete, suspensa pelos cordéis da fatalidade, engolfada pela alegria ou derreada pelo infortúnio de acordo com os ventos de um destino sobre o qual não tiveste qualquer participação.

Sabes que a tua existência no mundo tem um profundo significado; prioritariamente tem ela o sentido de propiciar-te evolução como cooperador de Deus na gigantesca obra universal.

Sem embargo, a afirmativa do Espírito da Verdade de que toda ocupação útil é trabalho, reflete a beleza e a oportunidade de te fazeres importante servidor, laborando em todos os aspectos, a fim de que sejas feliz, trabalhando.

Entretanto, não são poucos os indivíduos que admitem seja o trabalho um cruel castigo, imposto pelo Criador à Sua criatura, como represália ao legendário pecado de Adão e de Eva, consoante o Gênesis.

De nenhum modo poder-se-á considerar o trabalho como castigo, nada obstante não se poderá, com lúcida consciência, ignorar que, através do indispensável labor no mundo, muitos estão em processos de difíceis resgates, em virtude dos tempos mal vividos em pretéritas experiências.

Na Terra, trabalha-se pela sobrevivência material, mas igualmente o trabalho pode ser realizado em prol de alguém necessitado de qualquer jaez, sem que se cobre salário amoedado.

Trabalha-se, ainda, em prol das artes, dos desportos, da religião, oferecendo-se horas a fio, em multiplicadas atividades, sem que haja qualquer interesse financeiro, porém, pelo prazer ou pela honra de ser-se útil ao semelhante, à vida, em geral.

Pelas experiências humanas, no mundo terreno, são inumeráveis os companheiros que se valem do ensejo do trabalho pelo ganho material, para a vida planetária, a fim de explorar negativamente os semelhantes, retirando proveitos imediatos indevidos, produzindo dificultosos problemas para seus dias futuros.

Encontramos homens que exorbitam do seu lucro, supondo que são mais sagazes, *vivaldinos*, zombando da incapacidade de discernir por parte dos que tombam em suas teias.

Muitos enquanto trabalham pelo próprio sustento, não se pejam em oferecer materiais e produtos de inferior qualidade, ao preço dos de qualidade superior, ignorando os prejuízos dos compradores usuários, desconhecendo os furacões de revoltas dos que se viram lesados em sua confiança, em sua boa-fé, despachando contra o enganador energias deletérias, que, indubitavelmente, o atingirão, por ter sido agente do escândalo, da falcatrua.

Outros variados irmãos da lida terrena, matriculados nas oficinas profissionais, malsinados por infeliz egoísmo, engodam, mentem, fingem, alegam trocas de peças, usurpam partes sem problema, substituindo-as por outras imprestáveis ou de inferior possibilidade, ganhando dinheiro desonestamente, ficando, assim, submetidos às ondas de mágoa ou agressividade dos que se surpreenderam engodados.

Inumeráveis funcionários dos serviços públicos, valendo-se de prerrogativas a serem utilizadas em caso de necessidade, abusam, falseiam, encenam enfermidades, deixando de servir em nome do bem, o que se configura como um *crime de lesa-comunidade*, responsabilizando-se pelas pessoas prejudicadas, que se atormentam, desesperadas, pelo fato de irem e retornarem a repartições variadas, dias, semanas e meses, sem que mereçam o

respeito de encontrarem devidamente pronto o que foram pedir, por mera negligência de irresponsáveis servidores, mais servidores de César, portanto.

Os elementos que delinquem, enquanto afirmam trabalhar, os que lucram no mundo com prejuízos para terceiros, não podem supor o quanto será difícil resgatar e devolver, redimindo a própria consciência, a fim de alcançarem a Grande Luz, por meio de uma harmonizada realização.

Cada profissão, no mundo, guarda o compromisso de forjar o bem e o progresso dos grupos humanos, iluminando a todos aqueles que, na condição de nobres e dignos profissionais, logrem honrar os deveres no campo terreno, fazendo-se cooperadores legítimos do Criador.

Chegará o tempo em que, devidamente educado para a realização do bem, onde quer que se encontre, cada indivíduo produzirá para ser útil, ganhando muito ou pouco, para a vitória da honestidade entre as criaturas e para a glória do amor pelos caminhos da evolução humana.

“Vós sois deuses”, afirmou Jesus aos filhos de Deus, e, como Deus trabalha sempre, como o Filho, igualmente, faze-te sensibilizado com esse entendimento e aplica-te, educadamente, para que avances, rutilante e de consciência pacificada para os dias futuros, agradecido aos Céus pelos labores que pudeste desempenhar na Terra, em benefício do teu próximo, bem como de ti mesmo.

Fonte: (Livro Educação e Vivências – Raul Teixeira, pelo Espírito Camilo, fl. 31)